FLAUTA DOCE

Fernanda Anders

Carga Horária: 50 minutos semanais

Objetivos:

- Desenvolver o estudo progressivo da flauta doce através de um repertório musical diversificado, com obras originais e adaptadas, incluindo distintos períodos históricos, gêneros e estilos musicais;

- Desenvolver habilidades técnicas na flauta doce observando os cuidados necessários com a respiração, sopro, articulação e digitação do instrumento;

- Incentivar e desenvolver a leitura musical, inicialmente pela flauta doce soprano e posteriormente com as flautas contralto, tenor, sopranino e baixo;

- Conhecer diversas formas musicais por meio do repertório e sua análise;

- Buscar na literatura sobre história da música diferentes concepções de interpretação do repertório de flauta doce;

- Estimular a memória musical do aluno através da análise das peças em estudo, observando a forma musical e fraseados;

- Executar parte do repertório musical de maneira memorizada observando assim aspectos relacionados a expressividade, afinação e postura corporal;

- Oportunizar atividades de improvisação e composição musical por meio da flauta doce;

- Possibilitar a prática musical em conjunto, tanto na formação exclusiva de flauta doce quanto em formações de instrumentos variados;

- Oportunizar momentos públicos para que o aluno apresente o repertório musical estudado com segurança, musicalidade e motivação.

Procedimentos

As aulas são ministradas individualmente ou em pequenos grupos, possuem um caráter teórico-prático e têm a duração de 50 minutos. Dentro do possível, são realizadas aulas coletivas nas quais os alunos têm possibilidade da prática em conjunto. Ocorrem também aulas abertas, recitais para professores assim como recitais abertos ao público ao final de uma etapa do trabalho.

Características Metodológicas

As aulas de flauta doce consideram como requisito de partida as experiências musicais e o nível de conhecimento que cada estudante tem com o instrumento. Para um aluno iniciante, o trabalho começa pela exploração dos recursos do instrumento e dos aspectos necessários à sua execução, como o cuidado com a postura; a intensidade do sopro; a respiração; a articulação e a digitação das notas. Todos esses aspectos são vivenciados durante o processo de estudo do repertório e também através de exercícios específicos ou atividades lúdicas, mais específicas para o público infantil. Cabe salientar que esses pontos, referentes à técnica de execução do instrumento, são praticados e aperfeiçoados durante todos os níveis de estudo da flauta doce.

A apresentação e ampliação das notas musicais acontecerá a longo prazo e concomitantemente ao progresso nas habilidades técnicas, sonoras e expressivas. É considerado também o tamanho físico e idade do estudante para a aquisição e estudo progressivo de flautas doces maiores. A aquisição da leitura acontece simultaneamente ao progresso musical do aluno.

Durante todo o curso os alunos são incentivados a realizarem apreciações musicais por meio de vídeos, gravações em áudios, ida a recitais de colegas e outros concertos.

A partir do repertório musical estudado, que em alguns momentos será oferecido pelo professor e em outros poderá ser sugerido pelo estudante, espera-se que o aluno consiga construir junto ao professor uma boa interpretação musical, embasada por meio de pesquisa e da literatura específica, o seu contexto histórico e suas concepções interpretativas do período.

É incentivada a prática em conjunto tanto em grupos exclusivos de flauta doce realizados nas próprias aulas quanto nos diferentes grupos instrumentais que a FUNDARTE possui. O contato com os responsáveis pelos estudantes menores será constante. Ao final de cada semestre cursado, o aluno receberá uma avaliação por meio de um parecer escrito sobre o seu desenvolvimento e progresso musical.

INICIAL

Inicial Instrumento I
Flauta Soprano

Objetivos específicos e conteúdos
Reconhecer as partes da flauta doce e suas possibilidades sonoras;

Experimentar e conhecer maneiras dinâmicas de segurar e tocar o instrumento, com equilíbrio e relaxamento;

Oportunizar a percepção sobre como acontece a produção sonora na flauta doce observando a necessidade do sopro com articulação;

Desenvolver a técnica de *portato* e *staccato* por meio de exercícios realizados por imitação e memorização de pequenas melodias;

Oportunizar exercícios e brincadeiras musicais para estimular e desenvolver a dissociação e a independência dos dedos da mão esquerda;

Desenvolver a leitura no pentagrama das notas musicais: Sol a Ré;

Reconhecer a representação gráfica das figuras rítmicas: semínima, mínima, semibreve, colcheia, mínima pontuada e suas respectivas pausas;

Desenvolver a leitura e prática musical através dos compassos simples: binário, ternário e quaternário;

Perceber as frases musicais em pequenas melodias e destacá-las sonoramente;

Desenvolver atividades de improvisação e composição;

Apreciar de forma crítica um repertório musical variado;

Incentivar e desenvolver progressivamente a leitura à primeira vista.

Inicial Instrumento II
Flauta Soprano

Objetivos específicos e conteúdos
Sensibilizar para o sopro e desenvolvimento da coluna de ar (sopro longo);

Aprimorar as formas de articulação *portato* e *staccato* bem como a qualidade sonora;

Executar o repertório musical observando a postura corporal de maneira a não tensionar excessivamente a musculatura dos ombros e braços, assim como a posição das mãos e dedos no instrumento;

Oportunizar exercícios específicos para desenvolver a agilidade e a precisão digital (pequenas sequências de notas em graus conjuntos e disjuntos);

Ampliar as notas musicais também para a mão direita, contemplando notas graves e posições com forquilha;

Desenvolver a percepção de pequenas frases musicais no repertório estudado e destacá-las sonoramente;

Desenvolver atividades de improvisação e composição;

Apreciar de forma crítica um repertório musical variado;

Proporcionar espaço para a prática de repertório em grupo.

Inicial Instrumento III
Flauta Soprano

Objetivos específicos e conteúdos
Ampliar as habilidades técnicas necessárias para a execução do instrumento (respiração, articulação, digitação e escalas);

Sensibilizar para o controle e homogeneidade na coluna de ar;

Reconhecer no pentagrama e executar as notas musicais nas duas oitavas do instrumento;

Ampliar a leitura para diferentes figuras: mínima, mínima pontuada, semibreve, colcheia, semínima pontuada e semicolcheia; assim como compassos simples e compostos;

Desenvolver a percepção sobre as frases musicais e diferenciá-las expressivamente;

Buscar na literatura sobre história da música diferentes concepções de interpretação do repertório de flauta doce;

Desenvolver atividades de improvisação e composição musical com a flauta doce;

Apreciar de forma crítica um repertório musical variado;

Proporcionar encontros para a prática musical em grupo.

FUNDAMENTAL

Fundamental Instrumento I
Flauta Soprano

Objetivos específicos e conteúdos
Reconhecer as partes da flauta doce e experimentar suas possibilidades sonoras;

Executar o repertório musical observando a postura corporal de maneira a não tensionar excessivamente a musculatura dos ombros e braços, assim como a posição das mãos e dedos no instrumento;

Observar a respiração e desenvolver o controle da coluna de ar;

Explorar as técnicas de articulação *portato* e *staccato*;

Estimular a dissociação e a independência dos dedos;

Desenvolver a leitura musical e execução de sol a ré (mão esquerda) e algumas notas graves com auxílio da mão direita (como mi, ré e fá#);

Introduzir a leitura gráfica dos sons através das figuras rítmicas: semínima, mínima, semibreve, colcheia e suas respectivas pausas;

Desenvolver a percepção das frases musicais e diferenciá-las por meio da expressividade sonora e uso de articulações;

Desenvolver atividades de improvisação e composição com a flauta doce;

Apreciar de forma crítica um repertório musical variado;

Proporcionar espaço para a prática de repertório em grupo.

Fundamental Instrumento II
Flauta Soprano

Objetivos específicos e conteúdos
Desenvolver progressivamente a técnica necessária para a execução musical no instrumento;

Ampliar o número de notas musicais graves e agudas assim como sua leitura no pentagrama, em clave de sol, para diferentes figuras: mínima, mínima pontuada, semibreve, colcheia, semínima pontuada e semicolcheia;

Perceber as frases musicais e diferenciá-las por meio da expressividade sonora e uso de articulações variadas;

Desenvolver a compreensão da forma musical do repertório em estudo;

Incentivar a memorização de pequenas melodias para maior cuidado com a sonoridade e postura em relação ao instrumento;

Desenvolver atividades de improvisação e composição com a flauta doce;

Apreciar de forma crítica um repertório musical variado;

Proporcionar espaço para a prática de repertório em grupo.

INTERMEDIÁRIO

Intermediário Instrumento I
Flauta Soprano

Objetivos específicos e conteúdos
Ampliar a técnica necessária para a execução da flauta doce soprano, através de um

repertório de maior complexidade rítmica, melódica e digital;

Introduzir o estudo da técnica de ornamentos, como trinados e mordentes;

Executar todas as notas da escala cromática entre as duas oitavas do instrumento;

Localizar todas as notas musicais na leitura do pentagrama em clave de sol;

Conhecer todas as figuras musicais e desenvolver habilidade na leitura à primeira vista de diferentes padrões rítmicos;

Desenvolver a percepção das frases musicais e diferenciá-las com o uso de diferentes articulações e interpretações expressivas;

Buscar na literatura sobre história da música diferentes concepções de interpretação do repertório de flauta doce;

Analisar e compreender a estrutura musical das obras estudadas;

Executar parte do repertório musical estudado de maneira memorizada, observando a sonoridade, as frases e períodos musicais distintos;

Desenvolver a habilidade de improvisação musical;

Apreciar de forma crítica um repertório musical variado;

Realizar práticas musicais em grupo, tanto duetos, trios ou quartetos de flauta doce podendo ser acompanhada por um instrumento harmônico;

Apresentar o repertório musical estudado em público com segurança, expressividade e musicalidade.

Intermediário Instrumento II
Flauta Contralto

Objetivos específicos e conteúdos

Conhecer a flauta doce contralto, experimentar sua sonoridade e adequar-se ao novo

dedilhado;

Realizar o estudo de escalas musicais com a variação dos padrões rítmicos e melódicos;

Realizar leituras à primeira vista de peças curtas ampliando de maneira progressiva a extensão das notas musicais;

Aprimorar a interpretação no repertório escolhido de acordo com período ou estilo musical;

Desenvolver atividades de improvisação;

Promover a apreciação crítica do repertório para flauta doce;

Apresentar-se em público com segurança, expressividade e musicalidade.

Intermediário Instrumento III
Flauta Contralto e tenor

Objetivos específicos e conteúdos
Ampliar a técnica necessária para a execução da flauta doce contralto através do repertório e de exercícios;

Praticar pequenas melodias com a flauta doce tenor, adequando o sopro e a postura em relação ao instrumento;

Aprimorar a interpretação no repertório escolhido de acordo com período ou estilo;

Desenvolver atividades de improvisação;

Promover a apreciação crítica do repertório para flauta doce;

Proporcionar espaço para a execução de repertório em grupo que contemple as flautas doces contralto e tenor;

Apresentar-se em público com segurança, expressividade e musicalidade.

AVANÇADO

Avançado Instrumento I
Flauta Contralto

Objetivos específicos e conteúdos
Desenvolver o repertório para flauta doce soprano e contralto de diferentes períodos (Renascença, Barroco, século XX e repertório contemporâneo de compositores nacionais e internacionais);

Ampliar através do repertório e de estudos específicos a técnica necessária para a execução das flautas doces contralto, soprano e tenor;

Aprimorar o estudo da ornamentação de acordo com o repertório estudado;

Aprimorar a interpretação no repertório escolhido de acordo com período ou estilo;

Executar parte do repertório estudado de memória observando a afinação do instrumento, expressividade e utilização de técnicas de ornamentação ou improvisação;

Promover a apreciação crítica do repertório para flauta doce;

Participar de alguma prática musical realizada nos grupos musicais da FUNDARTE;

Apresentar-se em público com segurança, expressividade e musicalidade.

Avançado Instrumento II
Flauta Soprano, Contralto, tenor e baixo.

Objetivos Específicos e Conteúdos
Desenvolver o repertório para flauta doce soprano e contralto de diferentes períodos (Renascença, Barroco, século XX e repertório contemporâneo de compositores nacionais e internacionais);

Conhecer e experimentar a flauta doce baixo adequando o sopro e as questões técnicas como a postura e a digitação das notas;

Desenvolver uma leitura inicial com a flauta doce baixo em clave de fá;

Ampliar a técnica necessária para a execução da flauta doce soprano, contralto, tenor e baixo através do repertório e de estudos, observando a respiração, articulação, digitação, o uso das escalas e também arpejos;

Aprimorar o estudo da ornamentação de acordo com o repertório estudado, seu período e estilo;

Executar algumas peças do repertório de memória, observando a sonoridade e interpretando expressivamente;

Promover a apreciação crítica do repertório para flauta doce;

Participar de alguma prática musical realizada nos grupos musicais da FUNDARTE;

Apresentar-se em público com segurança, expressividade e musicalidade;

Organizar o seu Recital de Encerramento do Curso Básico de Música da Fundarte.

Referências:

ANDERS, Fernanda. *Fazendo Música Juntos:* narrativas de integrantes do conjunto de flautas doces da UERGS. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

AGUILAR, Patrícia M. *A flauta doce no Brasil: da chegada dos Jesuítas à década de 1970.* Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

BEINEKE, Viviane; VEBER, Andreia. *Variações sobre um passeio no parque*. Música na educação básica. Porto Alegre, v. 2, n. 2, setembro de 2010. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revista_musica/ed2/pdfs/MEB2_artigo3.pdf>.

BEINEKE, Viviane. *Roda flauta doce:* jogos, mãos, copos e ritmos. 2004.

BOEKE, Kees. *Three exercise for alto recorder*. Tóquio. ZEN-on, 1978.
_____. *The Complete articulator*. Londres, Schott, 1986.

BOUSQUET, Narcisse. *36 Etudes.* Celle Moeck, 1988.

BRAUN, Gerhard; FISCHER, Johannes. *Spielbuch 2.* Die Blockflöte – ein Lehrwerk für Anfänger und Fortgeschrittene. München: Ricordi, 1998.

BRUGGEN, Franz. *5 Studies for Control Fingers*. Amsterdan, Broekamns V. Poppel, 1957.

CARPENA, Lucia Becker. *Prata da casa.* Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2014.

CHEDIAK, Almir. *Songbook Choro***.** Vol. 3. Irmãos Vitale, 2007.

CORTES, Villani: *Cinco Miniaturas Brasileiras.* Rio de Janeiro: Musica Brasilis, 2014. Disponível em: http://musicabrasilis.org.br/partituras/edmundo-villani-cortes-cinco-miniaturas-brasileiras

FARIA, Nelson. *A Arte da Improvisação:* para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.

FRANK, Isolde Mohr*. Vem, amigos, vem, cantar.* Porto Alegre: AGE, 2009.

FRANK, Isolde. *Pedrinho Toca Flauta (1º e 2º volumes)* - São Leopoldo, Sinodal, 1991.

FRANK, Isolde. *Método para tocar flauta doce soprano.* São Paulo, Ricordi, 1981.

GAINZA, Violeta H*. A improvisação musical como técnica pedagógica.* Cadernos de Estudo de Educação Musical, São Paulo, 1990. N.1, p.2

GROSSMANN; CESAR MARINO VILLAVICENCIO. *A Flauta Doce Historicamente Informada.* São Paulo: USP/FAPESP, 2011.
Acesso em: http://www2.eca.usp.br/mobile/portal/publicacoes/VILLAVICENCIO_A_Flauta_Doce_Ouvirouver_2011.pdf

HAUSEL, Margrit. *Die Blockflöteanfängerheft*. Lüneberg, Ed. própria, 1985.

HAUWE, Walter Van. *Moderne Blockflötentechik*. Mainz, Schott, 1981.

HEMPEL, Christoph e MASCHER, Ekkehard. *Die Flötenuhr*. Celle, Moeck, 1986.

LACERDA, *Osvaldo. Variações sobre o Peixe Vivo.* Brasil: 1972.

LINDE, Hans Martin*. Die Kleine Übungen*. Mainz, Schott, 1960.

LINDE, Hans Martin*. Die Kunst des Blockflötenspiels*. Mainz, Schott, 1958.

LINDE, Hans Martin. *Handbuch des Blockflötenspiels*. Mainz. Schott, 1984.

LINDE, Hans Martin. *Neuzeitliche Übungs stücke für die Altblockflöte*. Mainz, Schott, 1958.

MAHLE, Ernest. *As melodies de Cecília*. Ed. Irmãos Vitale,

MONKEMEYER, Helmut. *Handleitung für das Spiel der Altblockflöte (1º volume).* Celle, Moeck, 1960 e 1961.

MÖNKEMEYER, Helmut*. Método para flauta doce soprano*. São Paulo, Ricordi.

PAOLIELLO, Noara de Oliveira*. A Flauta Doce e sua Dupla Função como Instrumento.* Artístico e de Iniciação Musical. 2007. Monografia (Licenciatura Plena em Educação. Artística – Habilitação em Música) – Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes,. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
Acesso em: http://www.domain.adm.br/dem/licenciatura/monografia/noarapaoliello.pdf

PAZ, Ermelinda. *500 Canções Brasileiras.* Brasilia: Musimed, 2010.

PROSSER, Elisabeth Seraphim. *Vem comigo tocar flauta doce.* Brasilia, Musimed, 1995.

QUANTZ, Johann Joachim. *Caprices e Fantasias*. Londres, Schott, 1985

ROSA, Nereide Schilaro Santa. *Flauta Doce*. São Paulo - Ed. Spione. 1993.
TIRLER, Helle. *Vamos tocar flauta doce (1º, 2º e 3º volumes).* São Leopoldo, Sinodal, 1985.

VIDELA, Mario. *Método completo para flauta dulce contralto*. Iª ed. Buenos Aires: Melos, 2010, v.1, 72p.

VIDELA, Mario e AKOSHKY, Judith*. Iniciación a la flauta dulce (1º, 2º e 3º volumes)* - Buenos Aires, Ricordi, 1980 e 1983.

VIDELA, Mario e AKOSHKY, Judith. *Método Completo para flauta doce e contralto (1º e 2º volumes).* Buenos Aires, Ricordi, 1983.

WEILAND, Renate; SASSE, Ângela e WEICHSELBAUM, Anete. *Sonoridades Brasileiras:* método para flauta doce soprano. Curitiba: Editora da UFPR*, 2018.*

WHITE, Catherine. *Play like a Master (1º, 2º e 3º volumes).*